

## **SOBRE LINGUAGEM, FORMIGAS E CIGARRAS: ANÁLISE DA (DES)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES SÓCIA**

*Rafaela Portela Bezerra (UERR)*

[rafaelaportelabezerra@gmail.com](mailto:rafaelaportelabezerra@gmail.com)

*Mariluce Maria da Silva Gomes (UERR)*

*Nilmara Milena da Silva Gomes (UERR)*

[nilmara\\_milena@hotmail.com](mailto:nilmara_milena@hotmail.com)

*Nicodemos Gomes Valdevino Feminino (UERR)*

Este artigo compõe a atividade final da disciplina Diversidade linguística, identidade e cultura, do curso de Especialização em Ensino de Línguas em Contexto de Diversidade Linguística da Universidade Estadual de Roraima, onde, através dos pressupostos básicos dos Estudos Culturais representados por Hall (2006), analisamos a (des)construção de identidades sociais e refletimos sobre velhos padrões que insistem em sobreviver na era pós moderna. Nessa perspectiva, nos propomos a analisar uma tirinha produzida pelo artista brasileiro Lucas Gehre (LTG), cujo conteúdo aborda a vida – e insatisfação – de uma formiga, através da perspectiva de um narrador onisciente. Concluímos que a formiga simboliza cidadãos comuns da vida cotidiana absorvidos pelas identidades sociais e suas perpetuações, bem como questiona os papéis sociais exercidos por eles(as) e seus contextos de luta diária.

Palavras-chave: Identidade social; Pós-modernidade; Tirinha.